ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6363

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As estradas do distrito de Evora, algumas pelo menos, vão ser guarnecidas de sobreiros.

Um proprietario, Vitor Reynolds, de Extremoz (já louvado pelo Governo) ofereceu três mil daquelas arvores, medradas em seus viveiros.

Teremos as estradas de Evora como alamedas de montados, engrinaldadas de verde metalico e ladeadas de copas baixas. Eis um quadro que se adapta á paisagem alemtejana, e que noutra provincia havia de parecer profano enxerto florestal nas estradas nacionais.

Caminharemos a pé, ou fugiremos de automovel, pela via ordinaria, asfaltada, como se andassemos pelo monte perfumado, onde se levantam azas cinzentas de torcazes ou pintalgadas de timidas perdizes.

Nas bermas haverá um tapete de folhas, tisnadas pelo sol, quasi arabe, quando aperta a seca, e os nossos olhos visionarão varas descuidosas numa ecloga feliz.

Os alemtejanos não gostam que se lhes fale de charneca, á força de quererem bem ás suas searas e de as tomarem pelo todo rico provincial. O montado desce á estrada, que implica a ideia de civilização, e a charneca, por aqui e por ali continuarão a ser a mesma doce mancha de solidão quente, onde os moscardos zumbem cantigas de escarneo.

Uma estrada orlada de sobreiros... Que um tempo propicio favoreça as raizes, e as chuvas lá para novembro as reguem de bençãos.

■

O ultimo numero do «Gringoire», que se edita agora em Marselha, traz alguns numeros curiosos sobre aviação. Em setembro de 1939, quando principiou a guerra, a França alinhou em combate 7 bombardeiros modernos; 150 velhos bombardeiros com, pelo menos, dez anos de existencia, que não podiam voar de noite; 40 a 50 aparelhos de comando que foram transformados em aviões de reconhecimento; 250 «caças», cuja velocidade era inferior 80 quilometros aos do inimigo; e mais 230 aparelhos, alguns velhos de 12 anos, só com uma metralhadora á retaguarda. Total aproximado: 700.

Os alemães, por seu lado, iniciaram a luta com dois mil aviões na Polonia e três mil na frente ocidental. Após a derrota daquele país, lançaram, pelo menos, quatro mil sobre a França, mantendo dez mil motores de reserva.

Pregunta-se: quantos aviões terá a Inglaterra nesta hora decisiva?

■

Do norte do país—Valença, Monção e Melgaço—quem recorre ao telefone corre o risco de gastar em vão o seu rico dinheiro e a sua paciencia. Não se percebe patavina.

Só se fica a saber que lá muito longe, do fundo da escuridão e do vacuo, alguem nos responde, sem nos entender nem se tornar entendido.

Como ninguem tem interesse em manter defeituoso um serviço cuja utilidade está fora de discussões, pedimos a quem competir que se esforce por melhorá-lo, caso não possa desde já elevá-lo á perfeição.

■

O cardial da Belgica, Van Roev, publicou uma carta que foi lida em todas as igrejas, na qual defende o rei da grave e infundada acusação que pesou sobre ele. Passada a hora alucinada das acusações sem fundamento, a verdade reclama os seus direitos.

Quando Paul Reynaud o apodou de aliado infiel, já os acontecimentos marchavam em sentido contrario ás suas palavras, colocando-o a ele, cremos tambem que falsamente, em posição identica.

■

Churchill, usando de linguagem ironica, convida os alemães a desembarcar, nas costas da Inglaterra, aproveitando a oportunidade das marés vivas.

Isto seria o cumulo da amabilidade, se os ingleses lhes indicassem o melhor caminho.

A POLITICA FRANCESA

A França modificou o regime

das suas possessões africanas

VICHY, 8. — Publicou-se um novo decreto que simplifica a organização administrativa do alto comissariado da Africa francesa.

A Africa equatorial passa a ser uma colonia da federação.

O territorio da Mauritanea, cujo governo é suprimido, conserva autonomia, mas fica debaixo da autoridade do governador do Senegal.

A circunscrição de Dakar, que fica tambem sob a autoridade do governador do Senegal, passa a ser administrada por um funcionario do quadro administrativo.

Reforma-se assim, por completo, o decreto de 25 de junho, que realizou a unidade de comando nos territorios do oeste e centro da Africa francesa. — (Havas).

O julgamento dos responsaveis

GENEBRA, 8. — Durante uma entrevista, o ministro da Justiça, Alibert, forneceu ao correspondente especial da agencia Patria, em Vichy, alguns pormenores sobre a constituição do Supremo Tribunal de Justiça em Rion, assim como do primeiro processo ali instaurado.

Trata-se de um caso, puramente, juridico e, exclusivamente, francês. O processo não começará senão alguns dias depois da sessão constituitiva do novo tribunal. Oferecerá varios aspectos, segundo as diferentes formas de acusação: alta traição, corrupção, etc. O objectivo principal, em que se resumirá o processo, será sempre os casos que representem perigo para a segurança do Estado, em relação com a «mudança do estado de paz em estado de guerra no mês de setembro de 1939».

Nem o governo, nem o ministro da Justiça, poderão exercer qualquer influencia sobre a acusação e curso do processo, visto estes pertencerem, exclusivamente, á competencia do tribunal. No entanto, o ministro da Justiça fornecerá a documentação necessaria, que servirá de base ao procurador geral, aos juizes de instrução e aos conselheiros suplentes para formular a acusação e a sentença.

Alibert destacou que a pena de morte continua a existir em França e pode ser pronunciada em Rion. Poderão em principio ser levadas perante o tribunal não só as pessoas que cometeram actos contra a segurança do Estado, portanto não só os responsaveis imediatos, mas ainda as pessoas cujas responsabilidades estejam em relação com os citados. — (D. N. B.).

Repatriação de refugiados belgas

VICHY, 8. — Foi suspensa a repatriação dos refugiados belgas que se encontravam na Lorena, pelo facto de ter sido mandado parar, temporariamente, o serviço de comboios publicos entre a Lorena, França e Belgica, por ordem das autoridades alemãs.

As comunicações telegraficas e telefonicas entre as zonas ocupadas e as não ocupadas em França tambem permanecem suspensas por ordem das mesmas autoridades. — (U. P.).

Os italianos presos em campos de concentração

ROMA, 8.—O autorizado jornal «Voce d'Italia» publica um telegrama de Paris, no qual se acusa o governo francês de Vichy de haver esquecido as obrigações impostas pelo armisticio italo-francês, acrescentando que 20.000 italianos estão ainda em campos de concentração. Diz o referido telegrama que as autoridades francesas não libertaram os subditos italianos, devido, principalmente, ao odio que a França nutre contra os italianos. Acusa, em seguida, o governo de Vichy de demonstrar, ainda, uma indicação da velha mentalidade, que ainda persiste em toda a França, ocupada ou não, consciente ou inconscientemente.— (United Press).

Governador das colonias

BARCELONA, 8. — Procedente de Vichy, passou nesta cidade em direcção a Lisboa o governador geral das colonias da França, sr. Jules Gaston. — (United Press).

Paul Boncour vai para Changai

WASHINGTON, 8—O «Washington Post» comunica da embaixada da França em Washington que Jean Paul Boncour, que recentemente tinha sido nomeado conselheiro de Imprensa junto da embaixada da França em Washington, partirá no fim de agosto para Changai. O governo de Vichy nomeou Boncour conselheiro da embaixada em Changai.—(D. N. B.).

Os problemas balcanicos

As reivindicações bulgaras

SOFIA, 8.—A delegação bulgara, chefiada pelo ministro dos Estrangeiros, partiu para Craiova. O chefe da delegação romena é Cadere. A radio Bucareste disse que a Romenia entende ceder á Bulgaria os distritos de Durostor e Caliaera, que compreende 378 mil habitantes.—(R. R.).

A instalação dos delegados bulgaros

BUCARESTE, 8.—No palacio do falecido grande proprietario Mihsil fazem-se todos os preparativos para a chegada da delegação bulgara.—(D. N. B.).

As negociações romeno-hungaras

BUDAPESTE, 8. — Bossy, encarregado pelo governo romeno de tomar contacto com o governo hungaro, teve uma conversação com o presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros hungaro. Bossy partirá hoje para Bucareste. — (R. R.).

Espera chegar-se, em breve, a completo acôrdo?

BERLIM, 8. — Sabe-se nos circulos bem informados alemães que se chegará, brevemente, a acôrdo para o traçado das novas fronteiras, entre a Romenia e a Bulgaria, em Dobrudja, em vez de se esperar até o fim da guerra. — (United Press).

Acôrdo economico turco-alemão

ANKARA, 8.—A assembleia nacional turca ratificou ontem o recente acôrdo economico germano-turco.— (D. N. B.).

Tratado comercial russo-hungaro

MOSCOVO, 8.—Uma delegação comercial hungara, sob a direcção de Alfred Nikl, ministro plenipotenciario, chegou ontem a Moscovo, para negociar sobre um tratado comercial russo-hungaro.—(D. N. B.).

Foi o senador Charles Reibel que tomou a iniciativa de propor no Senado que se apurassem todas as responsabilidades da guerra, nas suas origens, preparação e direcção. Adoptaram-na imediatamente as quatro comissões—do exercito, da aviação, da marinha e dos Negocios Estrangeiros.

Num artigo que Charles Reibel publicou no «Petit Parisien», diz o seguinte:

—Consentiria o nosso povo, tão amigo da logica e da justiça, que ficassem no escuro as causas e impunes os culpados?

O governo do marechal Petain tomou o caso a serio e busca agora os responsaveis. Nunca aperece quem aceite as culpas duma derrota. A turba, porém, exige que algumas cabeças paguem por todos.

Em quem votaram os eleitores franceses?

Acaso os eleitos não lhes prestaram conta dos seus actos?

A França inteira acreditou na vitoria. Quando os soldados partiram para a linha Maginot bradaram:

—«Não queremos elogios de ninguem! Vamos bater-nos, mas sem vã retorica. Já que nos exigem um sacrificio heroico, permitam que nós nos executemos sem frases nem ouropeis».

Que significam estas palavras?

Os combatentes entendiam que a França ia para a luta disposta a vencer, embora bramassem contra os homens que não souberam sustentar a paz. Agora a murmuração vai contra os que não souberam preparar a guerra. Charles Reibel, que está convencido de prestar grande serviço ao seu país, não estará a minar a sua posição de acusador, ficando talvez na de acusado?

■

Um estudo estatistico bem organizado pelos holandeses, e continuado por ingleses—que tambem possuem o seu «office» proprio—permite-nos afirmar, o que aliás não constitue novidade, que esta Grande Guerra de 39-40 fez o seu maior numero de vitimas materiais e de perda de vidas —inocentes—numa profisão que é das mais simpaticas e uteis de toda a civilização: a marinha mercante.

Os numeros são assombrosos, ingleses e neutros á cabeça do rol fatidico. Sobem a dezenas de milhões as toneladas perdidas, a alguns milhares os navios. Encontramos hoje, em confirmação do quadro, este trecho na revista portuguesa «Neptuno»:

«Os numeros, que por si já alguma coisa dizem acêrca do que ha, presentemente, de diabólico na existencia dos profissionais do mar ao serviço da Marinha Mercante, estão, todavia, muito longe de poderem dar ideia exacta, aos estranhos á vida do mar, dos imensos sacrificios que tal estado de coisas impõe a todos os que sobre os oceanos exercem á sua profissão, na condução de navios de comercio».

Que dramas para um cancioneiro tragico-maritimo!

■

No «Primeiro de Janeiro», o escritor D. João de Castro discreteia judiciosamente sobre escritores e oradores:

—O tribuno moderno lê os seus discursos—quasi sempre com entonada enfase declamatoria, mas não se peja de os ler.

E' dificil a arte da tribuna com um papel na mão. A eloquencia é por sua natureza de efeito comunicativo, directo. A frase forma-se nos labios e só pousa nos ouvidos que a recolhem.

Quando, entre o publico e o orador, ha um intermediario—o discurso escrito, apura-se o entendimento, mas cessa a emoção.

Trata-se dum genero inferior?

Nem por sombras, pois, como sabemos, a leitura feita com arte, admite maneiras de dizer que se não arrastam as turbas, esclarecem os problemas e persuadem os auditorios atentos.

A conferencia, hoje tanto em moda, adoptou a forma escrita, visto que o seu fim principal não é obter sufragios ou arrebatar as plebes, antes pôr em foco realidades actuais.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria Ferrão de Castelo Branco (Ponte), D. Maria da Gloria Horta e Costa e D. Alda Augusta Sepulveda Sampaio dos Santos Pereira.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.a D. Maria Adelaide da Costa Sousa de Macedo, sua filha D. Maria de Lourdes da Costa Sousa de Macedo Sassetti, e seus netos, encontra-se já nas Caldas da Rainha o almirante sr. D. Bernardo da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela).

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 270, 1.º—Consultas ás 15 h

O ARMADOR DO «DORA»

ofereceu mil escudos com fins beneficentes

O sr. Artichidis, armador do navio panamiano «Dora», que tem estado no Tejo, para onde veio com um grupo de refugiados, entregou ao comandante da Policia Maritima, sr. 1.º tenente Sales Henriques, a quantia de mil escudos para ser oferecida a uma instituição de beneficencia. A referida quantia foi destinada á Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval, para filhos de legionarios e marinheiros.

O «Dora» encontra-se na doca em reparações.

VIAJANTES

Seguiram para as ilhas, 222 passageiros, entre os quais o sr. coronel João Carvalho França, que vai em comissão de serviço.

—No paquete norte-americano «Exalcion», partem para Nova York cêrca de 150 passageiros, todos refugiados, vindos de varios pontos da Europa. Entre os passageiros, embarcam a filha do diplomata americano Biddle, embaixador dos Estados Unidos em Varsovia, Ledmiky, diplomata polaco, e Tomás Amico, industrial na America do Norte.

ATROPELAMENTOS MORTAIS

Foi hoje conduzido para a Morgue o corpo de Francisca Brigida, de 74 anos, residente em Alcabideche, que, naquela localidade, foi atropela[illegible] por uma camioneta, e que faleceu no hospital de Cascais.

—Morreu hoje, no hospital dos Capuchos, o servente Teofilo dos Santos, de 66 anos, morador na rua de Arroios, 100, que ha dias foi atropelado por um automovel na rua do Quelhas.

AGRESSÃO Á PEDRADA

O trabalhador Inacio José Pontes, de 44 anos, residente no Espargal (Paço de Arcos), foi ali agredido com uma pedrada na cara. Recolheu ao hospital de S. José.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—S. João Baptista Vianney.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora da Luz, em Carnide, ás 9, missa da Paz; ás 18, adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do senhor dos Passos.

CASANOVA
Parque de Atracções
Exposição do Mundo Português
Seviços de jantares e ceias dançantes a partir das 20,30 horas
A famosa parelha de baile
MARUJA Y MEXICAN
que tanto sucesso obteve na noite de ontem
Orquestra Casanova

Torradas saborosas

Faça logo de manhã, mesmo no seu quarto, as suas torradas sobre a linda chama azul dum fogão «**PAL**». Peça informações pelo telefone dos fabricantes, 51326, ou pelos telefones dos distribuidores autorisados.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Trabalha-se no sentido de se instituir entre nós outra sociedade com o fim especial de administrar e cobrar o chamado pequeno direito, ainda agora integrado nas funções da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais.

—Não tem fundamento a noticia de que na proxima epoca se realize, para o Variedades, uma nova sociedade constituida pelos empresarios Antonio de Macedo e Alberto Barbosa.

—Rosa Mateus conta ter hoje completo o elenco que vai representar, em setembro, no Apolo, possivelmente uma revista em 3 sessões.

—Os Artistas Unidos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro fazem a sua estreia no sabado, na teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, com a peça «A raça de Azaral».

—Denominar-se-á «Solar Artistico» o clube que, para reunião dos artistas de teatro e variedades, está a organizar-se no Parque Mayer.

—«O Pateta Alegre» é outra comedia que Maria Matos apresentará este verão em Lisboa.

—A darem-se como certas algumas combinações em curso, é possivel que o movimento teatral, no proximo inverno, sofra profundas alterações em varios teatros da capital.

—A revista destinada ao empresario Antonio de Macedo, que está a ser escrita por dois pontos teatrais e um contra-regra, é original de Antonio Torres, A. Pinto e Fernando Ferreira.

—Estreia-se amanhã em Albufeira, Algarve, aonde vai dar dois espectaculos, a companhia do Teatro do Povo que nos dias 11 e 12 trabal[illegible] em Paderne, no mesmo concelho.

—Festejando a 50.a representação da comedia «O Costa do Castelo» realizar-se-á no Politeama outra recita de homenagem ao seu autor, o escritor João Bastos.

—E' a actriz Deolinda de Sousa que vai trabalhar numa companhia de revistas, no proximo inverno.

—Os espectaculos que vão realizar-se na Figueira da Foz e no Luso com os artistas que tomaram parte, no teatro da Exposição, na «Noite das Estrelas», estão a ser organizados por Erico Braga, que é o seu director.

—A actriz Irene Isidro foi convidada para «vedeta» dum grupo artistico que se propõe realizar uma «tournée» durante o verão.

—A companhia de Maria Matos tambem toma parte no espectaculo que se realiza no Coliseu no dia 14, comemorativo do seu cinquentenario.

—E' nos primeiros dias de setembro que a Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, com a revista «Olaré, quem brinca!»», inicia a sua segunda digressão.

—Para as companhias de José Alves da Cunha, Adelina Abranches e «Artistas Unidos», foram concedidos subsidios de onze contos a cada uma.

—No Olimpia Club apresentam hoje novo repertorio as bailarinas Hermanas Iberia e a coupletista Marina Rubi.

—Os pequenos artistas musicais «Os Canivetes» estreiam-se amanhã no Pavilhão Português.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo»

MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE E AMANHÃ 2$50
ENTRADA GERAL
Incluindo a visita ás diferentes Secções, ás Aldeias, ao Bairro e aos Pavilhões
Hoje, á noite, na Secção Colonial
BATUQUE AFRICANO

PRINCESA ZERITE que colabora no batuque

Lugares reservados: 5$00 e 2$50 cadeiras, e 1$50 peão

HOJE, A' NOITE, NA CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
«DANCING» PELO «JAZZ» LUSO-BRASILEIRO

Sabado, 10, ás 21,45 NO TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA, INAUGURAÇÃO Sabado, 10, ás 21,45
DA TEMPORADA MUSICAL COM O PRIMEIRO CONCERTO SINFONICO PELA GRANDE ORQUESTRA DA EMISSORA NACIONAL, DIRIGIDA PELO MAESTRO **PEDRO DE FREITAS BRANCO**

Colaboram as solistas COLETTE GAVEAU, grande premio do Concurso de Pianos de Isaye, Bruxelas, 1938, e IVETTE THOMAS, da Opera Comica de Paris. Bilhetes a 20 e 15 escudos, á venda na Organarte, nas casas Sassetti o Valentim de Carvalho e nos postos dos Centenarios do Cais do Sodré, da Praça do Comercio, do Largo D. João da Camara e da Praça Duque de Saldanha

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 10.ª e ultima semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brun de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico [illegible] — **Preços de verão.**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ULTIMA — **Pão Nosso** — Realização de **Armando Miranda**; com **Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie**, etc.

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — Tarzan encontra um filho — Um dia nas corridas — Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Preços populares — **Scipião, o Africano** com Annibal Ninchi — **E's uma doida** com Joan Blondel — Balcão e Plateia: 2$00 e 3$00.

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Tempestade nos Andes — Doida por musica — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 1[illegible] — No Salão e no Terraço — Com a verdade me enganas — Tudo para ti

REX — Telef. [illegible] 8656 — A's 21 e 15 — Cavalgada do amor — Entre feras

TERRASSE — Telef. 2 90 7 — A's 21 — Preços de verão — Nossa Senhora de Paris — Corações em festa

Pavilhão Português — A FORTALEZA DO SILENCIO — A VINGANÇA DO MARAJÁ — No Palco: **Maria Luiza, Marina Rubi**, etc.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O homem da mascara de ferro com Louis Hoyward

DE LUTO

Dr. Antonio Malva do Vale

O dr. Antonio Maria Malva do Vale, ontem falecido no hospital de Santa Marta, onde estava internado ha cêrca de dois anos, era uma das figuras mais nobres da antiga falange da propaganda republicana, de uma generosidade e grandeza de alma exemplares, de uma austeridade admiravel, firmeza de convicções inabalavel, mas tolerante.

Formara-se em medicina, em Coimbra, em 1900. E logo entrou na propaganda republicana, caudilho sincero e vibrante, que, a despeito de não ocupar as primeiras filas da popularidade, foi estimado e respeitado pelos proprios adversarios.

Jornalista, tribuno, conferencista, fez parte da Assembleia Nacional Constituinte em 1911. O seu passado de colaborador de Basilio Teles, seu companheiro no 31 de Janeiro—tinha então vinte anos—, membro do Directorio do P. R. P., davam-lhe especial autoridade, que o seu caracter robustecia, em atitudes que ficaram como modelo de cidadania.

Acompanhou o dr. Antonio José de Almeida na formação do Partido Evolucionista, que dedicadamente serviu, e cuja memoria estremecia, do fundo da sua alma bem formada de homem e de idealista.

Um unico cargo publico exerceu, de certo relêvo: delegado do Governo no Banco Nacional Ultramarino, cargo de que ha muito estava afastado.

Os ultimos anos da sua vida não foram felizes, antes bastantes atribulações rodearam o seu lar, sem que o seu arcaboiço moral vergasse, ou uma queixa se ouvisse da sua bôca.

A morte de tão austera figura de cidadão trouxe á superficie a sua vida exemplar e abnegada.

O dr. Malva do Vale, que ia fazer 70 anos, deixa viuva a sr.a D. Maria Izaura Malva de Vasconcelos, e nove filhos.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia o testemunho do seu pesar.

Dr. José da Silva Monteiro

Realizou-se em Armamar, onde faleceu no seu solar de S. Cosmado, o dr. José da Silva Monteiro, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

O dr. Silva Monteiro, que contava 73 anos, era uma das figuras mais prestigiosas da magistratura, embora houvesse sempre limitado a sua acção á sua actividade de juiz, e só uma vez, e justamente, houvesse ocupado alto cargo publico, na regencia da pasta da Justiça no ministerio presidido pelo general sr. Vicente de Freitas, em 1928.

Formou-se em 1886, e, como delegado do Ministerio Publico, exerceu durante alguns anos a sua missão em Elvas, Santo Tirso e Serpa, ascendendo a juiz, e percorrendo varias comarcas no país até ser nomeado presidente do Tribunal do Comercio do Porto de 1918 a 1923, de onde saiu para a Relação de Lisboa, e em 1924 para a do Porto.

O seu funeral constituiu uma significativa manifestação de pesar. Era casado com a sr.a D. Margarida Mendonça Balsemão Monteiro, e pai dos drs. Francisco, Antonio e Miguel Balsemão Monteiro.

A sua ilustre familia enviamos os nossos sentimentos.

Incendio num palheiro

VALPAÇOS, 8.—Na povoação do Rio Torto, declarou-se fogo num armazem pertencente ao sr. Aires Teixeira Leje, desta vila, que servia para arrecadação de palha. Quando os bombeiros chegaram ao local do sinistro, nada puderam fazer, tanto mais que tiveram de lutar com a falta de agua. O armazem ficou completamente destruido.

PENSÃO BEIRAMAR
Telef. — ESTORIL 420
Situação admiravel
TERRAÇO SOBRE A BAIA
ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
42.a representação da comedia
O COSTA DO CASTELO
O monumental sucesso da Companhia
MARIA MATOS
PREÇOS POPULARISSIMOS

MARIA VICTORIA HOJE: Três sessões populares
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
A revista moderna de [illegible]
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, [illegible]; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

No Teatro da Exposição

YVETTE THOMAS

vai cantar em Lisboa

Os amadores de canto, os frequentadores de concertos, o publico numa palavra, vai ter ocasião, na noite do proximo sabado, de ouvir, no Teatro da Exposição do Mundo Português, uma das melhores cantoras que têm vindo a Portugal.

Yvette Thomas veio até nós, fugida ao turbilhão da guerra. Nunca estivera antes em Lisboa. Desde 1934, em que se estreou na Opera Comica de Paris, cantando a «Tosca», de Puccini, numa noite de outono tanto mais memoravel, quanto é certo que não era praxe naquele velho teatro da rue Favart, de tão altas tradições, estrear-se ali uma artista sem o curso do Conservatorio—quantos triunfos obtidos!

Yvette Thomas

E' que Yvette Thomas, que pertence á melhor sociedade de Bruxelas, não seguiu um curso ém qualquer escola de nomeada. Preferiu antes, guiada pelo instinto da da sua arte e pelo seu mestre, o grande Sylvano Isalberti, do Scala de Milão, aperfeiçoar e educar a sua extraordinaria voz de soprano, duma grande amplitude, ségura, homogenea e ao mesmo tempo duma enorme *souplesse*.

Depois obteve outros efeitos, cantando em concertos dados em Londres, em Paris e noutras cidades da França; na Grande Opera de Varsovia; em Liége e em recitas de gala no Teatro Real de Anvers. A critica foi unanime, em todas estas capitais, em prestar a Yvette Thomas as homenagens devidas ao seu talento e ás suas grandes qualidades de artista.

Acresce que Yvette Thomas não é só uma grande cantora. Ela sabe escolher como ninguem as suas *toilettes;* por isso, quando cantou a *Manon* e a *Butterfly*, a sua luxuosa elegancia contribuiu sempre para dar maior realce ás personagens que a sua alma de artista soube interpretar com rara intuição, realçada por extraordinario *charme*.

Agora vamos ouvi-la num simples concerto. Vai faltar-lhe toda a *mise-en-scène*. Mas a sua voz e o seu jogo fisionomico e, mais do que tudo, o seu grande temperamento artistico, são a melhor garantia do seu exito.

Yvette Thomas vai cantar tambem algumas melodias. E' provavel que em alguma perpasse a nostalgia da sua patria distante, de cujas dores ela tem partilhado; e então, certamente, pelos seus lindos olhos, que tambem cantam—ha-de passar uma visão, uma saudade do salão da sua linda casa de Bruxelas, ondé as paredes, os cristais, as tapeçarias, os moveis, as rendas, os estofos, as porcelanas, tudo é branco ou preto, destacando-se nêsse ambiente requintado de arte as flores vermelhas, muitas flores que de lés-a-lés enchem o peitoril da larga janela aberta sobre o parque, e, no meio delas, aquela que Yvette Thomas ama mais profundamente o seu filho pequenino, o seu «baby».

Eis, em breves palavras, o perfil da ilustre cantora que vamos ouvir em Lisboa. A critica dirá da sua justiça e o publico saberá, certamente, recebê-la com o carinho que merece e as honras que lhe são devidas.

AERO PORTUGUESA

Partiu ontem para Tanger e Marrocos, com passageiros, correio e mercadorias, o trimotor da Aero-Portuguesa, que regressa amanhã a Lisboa.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, as 21 horas: Espectaculo popular com **Ilda Silva Mario José Paninho, Maria Augusta, José Tovar,** e as da gargalhada **Antonio dos Santos, Fernando de Freitas** e **Pais da Silva. Entrada franca.** Consumo, 1$50.

Retiro da Severa

Noite da Moda

Rosa Maria, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Filipe Pinto, Xavier Pinto. Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa, Emilio Janeiro.

Esplanada A Voz do Operario

Hoje, exibição das **Marchas do Castelo** e de **S. Vicente** para disputa da taça **«Solar da Alegria».**

Verbena de Santa Catarina

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: grandioso programa de **fados, guitarradas** e **baile.**

VERBENA DO GINJAL

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Direcção artistica de José Rocha

Hoje, ás 21,30: NOITE DA MODA. Fados e tangos por Natividade Pereira, Raquel de Sousa e Modesto Maia.

Domingo, das 1f as 22 horas, a MARCHA DA LAPA, com 60 figuras.

Vai repetir-se a «Noite das Estrelas»

na Figueira da Foz e no Luso

O maior acontecimento artistico dos ultimos anos, no seu genero, que mercê da paz em que vivemos e dos sentimentos altruistas das vedetas estrangeiras a Portugal foi dada a ventura de presencear num espectaculo a favor da Obra de Assistencia do Ministerio do Interior na noite de 27 de julho ultimo, no teatro do pavilhão de honra da Exposição do Mundo Português—volta a dar-se. Desinteressadamente, a maioria desse grupo de valores, vai novamente colaborar numa festa de beneficencia. Nem o «A B C» de Paris, nem o «Excelsior» de Nova York, nem a «Urca» do Rio de Janeiro—que viram passar pelos seus palcos as maiores atracções deste seculo,—puderam, reunir no mesmo cartaz esta série de nomes famosos: Eva Barcinska, a notavel cantora polaca, e mais o seu acordeão; Olga Valery, a grande vedeta inglesa dos teatros de Londres que canta canções em varias linguas; Marie Dubas, a maior interprete francesa da canção; Lazlo Muller, o «virtuose» hungaro do piano; Charles Vaida, o simpatico e brilhante baritomo hungaro. E quem mais? Ainda não se sabe. Mas cada um dos artistas referidos só por si enchia um teatro. Estas pessoas fora dos seus lares, fora das suas terras, e portanto tristes, querem, como uma homenagem á hospitalidade portuguesa, colaborar numa festa, de caridade. Atitude para nós particularmente delicada e singularmente comovente. A Junta de Provincia da Beira Litoral, a qual foi proposta esta realização escolheu, dentro da sua extensa zona, a sua praia mais cosmopolita, a mais linda praia portuguesa: a Figueira da Foz. E o produto tem um destino especial: o futuro parque infantil da Figueira da Foz, pronto a ser executado pela Junta de Provincia com a comparticipação do Estado e para o qual se espera o auxilio do Municipio e das organizações corporativas locais.

A Figueira saberá corresponder, saberá ser grata, saberá agradecer no proximo dia 11, data em que se realiza o serão.

Sem que se queira dizer que o custo dos bilhetes para a Figueira da Foz seja o mesmo, para se avaliar da qualidade do espectaculo, basta afirmar-se que os preços dos lugares na Exposição do Mundo Português foram os seguintes plateia 50$00 e frisas 200$00, e que o teatro estava completamente cheio.

Não é obrigatorio o trajo de cerimonia.

O interessante espectaculo repete-se no Luso no dia 12.

Foi presa uma quadrilha

de três cadastrados

A brigada especial da secção de justiça do Governo Civil prendeu três cadastrados, implicados em varias proezas.

Um deles é José Teixeira, o «Sapo», com cinco prisões, que acompanhado de Manuel Barros, entrou por meio de chave falsa, na residencia do sr. Joaquim Jorge, rua do Seculo, 160, résdo-chão, onde roubaram de um mealheiro objectos avaliados em 6.000 escudos e mais 3.000 escudos em dinheiro.

Foi preso tambem Julio Pedride, que comprou a maior parte dos artigos furtados pelo Manuel de Barros, conhecendo a sua proveniencia. Recolheram os três aos calabouços do Governo Civil.

OS OFICIAIS BRASILEIROS

visitaram o museu naval do sr. Henrique Seixas

Alguns dos oficiais brasileiros da Armada e do Exercito, pertencentes á embaixada do Brasil ás festas centenarias, visitaram hoje o admiravel museu naval organizado pelo sr. Henrique Monfroy Seixas, através de muitos anos de perseverança, de trabalho, de paciencia, de investigação e de pesados encargos.

Os visitantes chegaram ao elegante palacete onde está instalado o museu, cêrca das 13 e 30. Foram recebidos, na ausencia do sr. Henrique Seixas que não pôde comparecer, pelo seu secretario, sr. Antonio Lima, que lhes apresentou os seus cumprimentos. A oficialidade brasileira, acompanhada pelo 1.º tenente sr. Soares de Oliveira e por outros oficiais portugueses que se encontravam a visitar o museu, percorreu durante algumas horas as maravilhosas salas onde admirou os mais belos e perfeitos modelos de remotos barcos de guerra portugueses, bem como das galeotas reais e da nossa frota pesqueira, a par de uma notavel colecção de centenas e centenas de gravuras de grande valor historico. O mais recente modelo que deu entrada no museu —o da fragata «D. Fernando» tal como era á data da sua construção—é uma das mais belas realizações no genero, existentes em todo o mundo. Os oficiais brasileiros confessaram-se maravilhados e declararam jamais ter visto mostruario tão perfeito e de tão grande valor artistico.

O general Francisco José Pinto

embarca para o Brasil na proxima segunda-feira

O embaixador extraordinario do Brasil ás festas centenarias, sr. general Francisco José Pinto, regressa ao Rio de Janeiro a bordo do paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que largará do cais da Rocha do Conde de Obidos, na proxima segunda-feira, á tarde.

O general Pinto, ao qual são prestadas honras de Chefe de Estado, será saudado no cais pelos representantes do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e do corpo diplomatico, altos funcionarios civis e militares, etc. Prestará honras no cais, ao longo do costado do paquete, um batalhão de marinha, com banda de musica e bandeira.

Ao portaló, o ilustre viajante será recebido pelos membros dos conselhos de administração e fiscal da Companhia Colonial de Navegação, acompanhados do delegado do Governo. Durante a viagem, o «Serpa Pinto» levará hasteada, em lugar de honra, a bandeira do Brasil.

VALIOSO DONATIVO

O conhecido automobilista sr. Antonio Leitão de Oliveira — que tem triunfado com muito brilho, em numerosas competições da especialidade e faz actualmente parte da comissão desportiva do Automovel Club de Portugal — ofereceu, para os nossos pobres, a quantia de quinhentos escudos, valor correspondente ao premio por ele ganho no ultimo «rallye» á Gandara (Miramar).

Agradecemos o gesto do sr. Antonio Leitão de Oliveira que pratica o automobilismo desportivo ha alguns anos, com inexcedivel correcção e por gôsto proprio, jámais se importando com o valor do adversario.

Na Praça do Imperio

O Padrão do Porto

inaugura-se esta noite

Inaugura-se esta noite, na praça do Imperio, na Exposição do Mundo Português, o Padrão do Porto, com o qual se pretende prestar homenagem á cidade que deu o nome a Portugal e que tanto contribuiu para a sua grandeza. Integrado no programa das construções do sumptuoso recinto, o padrão tem originalidade e vigor, exprime com fidelidade o pensamento de honrar a capital do Norte. E' constituido por uma grande bandeira da Fundação, desfraldada ao vento e segura numa lança enraizada nas armas do Porto, «mui nobre, leal e invicta cidade». Fica ligado ao pavilhão da Fundação, á entrada do lado direito, e junto ao pavilhão do Brasil.

O projecto do monumento deve-se, como tantas obras-primas da Exposição, a Cotinelli Telmo. Lá está a marca da originalidade e o equilibrio das composições do talentoso arquitecto. A execução pertence a Franklin Ramos Pereira, modelador da Escola de Belas Artes do Porto.

Propositadamente, se inaugura hoje o padrão, com o intuito de se prestar, em Belem, a homenagem que o Porto merece, na presença dalgumas centenas de pessoas da capital do Norte, que, constituindo uma excursão, chegam a Lisboa ás 23 horas, em comboio especial.

O DUPLO CENTENARIO

A exposição da Estremadura nas Caldas da Rainha

Os municipios estremenhos concorrem em elevado numero e com um importante documentario, produtos, etc., á exposição da Estremadura que no proximo dia 11 se inaugura nas Caldas da Rainha.

São de salientar a boa vontade e a apreciavel coadjuvação dos concelhos da provincia, não só dos que pertencem ao distrito de Leiria, mas tambem dos que fazem parte dos distritos de Lisboa e Setubal.

Teremos na Exposição a importante colaboração dos municipios e dos industriais, encontrando-se já a postos os mostruarios interessantes, curiosissimos e valiosos dos concelhos de Alcobaça, Nazaré, Obidos, Bombarral, Peniche, Mafra, Palmela, Sesimbra, etc., que constituem repositorios admiraveis das actividades da provincia.

Um dos mais majestosos e artisticos pavilhões da exposição é o do Estado Novo, dentro do qual se documentam os melhoramentos levados a efeito na Estremadura desde 28 de maio de 1926.

Na frontaria deste pavilhão vêem-se os escudos de todos os concelhos da provincia.

Dois membros do Governo

visitaram as obras em curso na cidade de Santarem

SANTAREM, 8. (Pelo telefone) Chegaram esta manhã a Santarem os srs. ministro e subsecretario de Estado das Obras Publicas os quais se dirigiram imediatamente a S. Bento onde observaram a marcha das obras para a construção da Cidade-Jardim e do liceu Sá da Bandeira.

Os visitantes estiveram depois na igreja de Santa Clara e, a seguir, na da Graça actualmente em reconstrução, onde se encontraram com o presidente da Camara Municipal a quem o ministro recomendou que se dê o maior incremento ás obras de S. Bento.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco, que se mostrou muito bem impressionado com os trabalhos em curso, retirou para Lisboa em automovel.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Foram convidados todos os oficiais da milicia e da «Legião» a comparecerem uniformizados, com fato de passeio, na «Casa do Legionario», travessa do Guarda-Mór, n.º 25, amanhã, 9, pelas 17 e 30 horas, a-fim de assistir á imposição de condecorações legionarias aos membros da embaixada especial do Brasil ás festas centenarias.

A V I S O

Tendo-se agravado o estado de saude do **Espada Antonio BIENVENIDA**, que o impossibilita de tourear, hoje, no CAMPO PEQUENO, e não querendo a Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO por honestidade da sua organização, substitui-lo por outro qualquer toureiro, visto que o seu cartaz compreendia a actuação

dos três irmãos BIENVENIDA

fica esta corrida transferida para quando os mesmos possam trabalhar o que se espera brevemente.

A Comissão de Propaganda pede desculpa aos senhores portadores de bilhetes, e põe á sua disposição na **Bilheteira dos Restauradores** e na Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º Esq.º a importancia das localidades tomadas.

STÚDIO «FLORYSIS»

MODERNA CLINICA DE BELEZA DA PRAÇA DO BRASIL

AVENIDA ALVARES CABRAL, 1 Telefone 6 1270

Participa ás suas clientes que, a exemplo dos anos anteriores, vai fechar para férias, só reabrindo em 15 de Outubro, pelo que deverão marcar os seus ultimos tratamentos e fornecer-se dos seus habituais produtos.

Comunica que já tem á venda as originais criações experimentadas com tanto êxito nos seus gabinetes:

E'pil Progress — **DEPILATÓRIO PROGRESSIVO QUE NÃO CORTA o pelo mas ataca a raiz aniquilando-a**

Oleo Vitaminado — **que limpa o MAQUILLAGE EM 30 SEGUNDOS e protege a pele contra as queimaduras do sol**

O famoso crême de **emmagrecimento local TANAGRA** encontra-se á venda nas principais casas ou é enviado contra reembolso ao preço de **20$.**

OLIMPIA CLUB

O cabaret mais alegre de Lisboa e com as melhores atracções

MARINA RUBI — Notavel «estrela» do «couplet» espanhol

HERMANAS IBERIA — Formosas vedetas coreograficas

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2	$40
6 × 9	$50
6 1/2 × 11	$70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

A contas com a Policia

Prisão duma quadrilha

de vigaristas

da qual faziam parte

duas mulheres

DE CIMA PARA BAIXO E DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — *Maria Elvira Martins, Maria José, Jeronimo Correia Antunes, Emidio Augusto da Silva Coelho, Antonio dos Santos e Raul Antonio de Sousa.*

Ha tempos, as autoridades policiais e a Imprensa têm-se ocupado de duas mulheres que percorrem cidades, vilas e aldeias e, pelo conhecido processo do «conto do vigario», têm apanhado dezenas de contos a algumas senhoras, varias das quais de categoria social.

As referidas mulheres já estiveram detidas em diversas localidades, tendo sido tambem presas outras criaturas tomadas por elas, e que, depois de provada a sua inocencia, saíram em liberdade.

As duas mulheres misteriosas caíram agora nas mãos da Policia.

Um agente da secção de justiça que funciona junto do comando da Policia de Segurança Publica e que é dirigida pelo sr. capitão Godinho, foi incumbido da zona da praça do Comercio. Num dos seus giros, viu parar, perto da Bolsa, em frente da estação do Terreiro do Paço, um automovel com seis pessoas, incluindo o motorista. Duas delas eram mulheres, com aspecto de provincianas. As seis pessoas apearam-se e espalharam-se pela estação e pelo cais das Colunas, fazendo de conta que não se conheciam umas ás outras.

As mulheres—apurou-se depois—costumavam travar conversa com damas de companhia que passeiam meninas, dizendo-lhes que vinham a Lisboa visitar a Exposição. Entretanto, os homens vigiavam a chegada dos vapores que vinham da outra margem.

As manobras da quadrilha eram vigiadas pelo referido agente que, no momento em que ia iniciar-se a ofensiva contra a vitima escolhida, reuniu junto do automovel o motorista e os passageiros e ordenou:

— Vamos até á Exposição... do Governo Civil!

Esboçaram-se gestos de surpresa e protestos, chegando-se a invocar a qualidade de «refugiados».

Uma vez na secção da justiça, desvendou-se a meada. Tratava-se de Maria José, natural do Porto, com 10 prisões por burla pelo processo do «conto do vigario»; Maria Elvira Martins, natural de Sabugal, com 3 prisões por furto; Raul Antonio de Sousa ou Raul Ferreira, «O Mestre Augusto», ou «O Espadarte», natural do Porto, com 59 prisões por furto e burla; Antonio dos Santos, natural de Mirandela, com 3 prisões por burla pelo processo do «conto do vigario», e Jeronimo Correia Antunes, natural do Porto, motorista e proprietario do carro M. N. 49-26, no qual transportava a quadrilha.

O automovel foi apreendido.

Passadas buscas nas malas das mulheres, foram encontrados vestidos de «saloias» e de senhoras «chics», cordões de latão, etc., material proprio para tais proezas.

As mulheres confessaram e relataram as proezas praticadas nas Caldas, em Santarem, na Figueira da Foz, no Alentejo e no Algarve.

A secção de justiça da P. S. P. pede a comparencia de todas as pessoas que foram burladas por esta quadrilha, a-fim-de reconhecerem os burlões e de se organizar o respectivo processo.

A opinião dum diplomata

Interessantes declarações do dr. Caio de Melo Franco

sobre a politica externa do Brasil e os problemas da guerra

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto—Uma das figuras mais em evidencia da Embaixada Especial brasileira ás comemorações centenarias portuguesas que esteve recentemente em Madrid, é sem duvida o dr. Caio de Melo Franco, homem de Estado e diplomata muito conhecido nos dois hemisferios, e que, a-pesar de não ter muito mais de quarenta anos desempenhou já as mais importantes missões diplomaticas e prestou ao seu país os mais relevantes serviços. Conhecem-no as legações da Haya, de Paris, de Londres, do Quirinal e do Vaticano, na Europa; de La Paz, de Santiago do Chile e de Buenos Aires, na America.

Filho do antigo e prestigioso ministro das Relações Exteriores do Brasil, o dr. Caio de Melo Franco tambem representou o seu país em algumas das mais transcendentes sessões da S. D. N., em Genebra, e é actualmente o chefe do Protocolo e do Cerimonial no Rio de Janeiro. Os seus conhecimentos especiais da politica inter-americana e da politica internacional, bem como a sua posição privilegiada ajudarão a compreender o valor das declarações que nos fez e que reproduzimos textualmente, sem rodeios inuteis e sem quebras de ritmo que desviem a atenção dos leitores.

— A politica do Brasil, começou por nos dizer o dr. Caio de Melo Franco, é estavel, tranquila e continua em todos os seus aspectos. Embora não descure nenhum problema de transcendencia internacional, essa politica baseia-se muito mais na compreensão dos problemas americanos e inter-americanos. Procuramos completar no mais alto grau essa compreensão mutua entre as republicas do nosso continente. Aprendemos nos anos que precederam a guerra a necessidade duma politica activa desta indole, e as experiencias do actual conflito justificam plenamente os nossos metodos.

«Assim, interviemos como arbitros no pleito de Leticia, actuando varias vezes nesse sentido, politica que aumentou, felizmente, o respeito de que goza o Brasil. Foi tambem essa a orientação seguida pelos nossos representantes na Conferencia da Havana. Não compreendo muito bem a razão por que a Imprensa europeia não registou com mais largueza o exito completo que essa conferencia alcançou. Exito verdadeiramente extraordinario, que o futuro se encarregará de confirmar. Quando se fala de certas reservas que algumas republicas americanas expuseram na conferencia, entende-se que essas reservas são puramente formais e não se referem a decisões concretas e importantes.

O dr. Caio de Melo Franco fala-nos em seguida dos problemas suscitados pela guerra.

— A esse respeito, a politica do Brasil é neutral e não-intervencionista, e não se deixa influenciar por quaisquer razões de ordem sentimental. Embora não se possa prever o desenvolvimento da situação internacional, o que sucederá, por exemplo, depois das eleições presidenciais nos Estados Unidos, (país com o qual mantemos, neste momento, melhores relações de que nunca) a estabilidade da politica não-intervencionista do Brasil está assegurada no limite do possivel e do que se pode prever. Temos, teoricamente, grande interesse em que o fim da guerra traga consigo um equilibrio das forças na Europa. Todas as medidas que o Brasil possa tomar são, porém, de defesa americana.ª O unico problema que nos afecta directamente é o das colonias de potencias europeias no continente americano, e, a esse respeito, o nosso ponto de vista é claro: não podemos permitir, de modo algum, qualquer transferencia de soberania, que passe essas colonias das mãos duma potencia europeia beligerante para as mãos doutra.

E prossegue, com redobrada convicção:

— Outro problema que nos interessa

DR. CAIO DE MELO FRANCO

é a segurança do Estado português como legitimo dono das suas possessões ultramarinas. Esperamos que esses direitos não sejam atacados por ninguem e não resta duvida de que nós, brasileiros, prestaremos a Portugal todo o nosso apoio moral e até economico, em caso extremo. Esta nossa determinação já é por demais conhecida e o Governo português conhece bem os nossos sentimentos, pois foram expostos com toda a clareza ao seu Presidente do Conselho, o sr. dr. Oliveira Salazar, que considero, diga-se de passagem, um dos maiores estadistas do nosso tempo. «A posição de Portugal, como a da Espanha, melhorou muito a este respeito pelos acordos que os dois países assinaram e que a opinião publica americana recebeu com vivo agrado. A compreensão mutua entre os dois países torna possivel uma verdadeira politica peninsular que não só os beneficia a eles como, possivelmente, a terceiras potencias. Ninguem pode prever qual será o fim desta desgraçada guerra, cujas origens conheço muito bem, porque fui conselheiro da Embaixada brasileira em Londres na altura do acôrdo de Munich e recordo-me perfeitamente de que a opinião inglesa acreditava, então, com sinceridade, que se salvara a paz por muito tempo. A evolução do conflito depende dum jogo politico que é um jogo de movimentos adaptados ás oportunidades e ás necessidades de momento. Pode-se opinar sobre possibilidades. Uma delas, por exemplo, é a de que a America pode ter no futuro ou ao terminar o conflito um papel importante e decisivo nos destinos da Europa e do mundo. Quero, no entanto, exprimir a minha firme convicção de que a Europa voltará a encontrar o seu destino, não o deixando fugir das mãos. Outra possibilidade é a de que as potencias beligerantes venham a entender-se um dia. Não me repugna acreditar que isso suceda entre a Inglaterra e a Alemanha. Devemos recordar que tambem houve maneira de chegar a um acôrdo entre a Alemanha e a Russia...

«Quem pagará as despesas? pergunta-me. Respondo-lhe sinceramente: ninguem. Não creio que qualquer dos países, vencidos ou vencedores, fique em condições de as pagar. Repito que o equilibrio europeu me parece indispensavel. Em qualquer dos casos, haverá uma nova economia europeia, depois da guerra, completamente diferente da actual.

E voltando a falar do Brasil:

— A sua politica, tanto externa como interna, não sofre a influencia dos estrangeiros ou das colonias de estrangeiros fixadas no país. Os filhos dos immigrantes são quasi sempre perfeitos brasileiros e as colonias de estrangeiros não são tão importantes como se supõe. A tendencia das leis brasileiras não é xenofoba. As providencias que se tomaram contra intenções estrangeiras são de indole inter-americana e não têm caracter especial. O Brasil continua a ser um país hospitaleiro. Não existe o perigo comunista, porque essas ideias não correspondem ao espirito da nossa raça.

E a terminar:

— Pelo que vi em Espanha e Portugal, estou convencido da estricta neutralidade que os seus governos mantêm, embora seja compreensivel que, num dos países, os particulares exprimam a sua gratidão pelas nações que os ajudaram durante a guerra civil, e no outro, se conservem fieis a uma aliança secular. Não se podem esquecer, no entanto, os importantes serviços prestados por Portugal e Espanha, que foram decisivos no ano de 1936. Seja como fôr, esta situação garante na Peninsula uma tranquilidade que nos permitiu passar uma temporada encantadora, inolvidavel e consoladora dentro do inferno da Europa em guerra.

WALTER MARIA ULLMAN

Os funcionarios da S. D. N.

que ontem sofreram um desastre vêm a caminho de Lisboa

GENEBRA, 8.—Os funcionarios da S. D. N., que foram ontem vitimas de um desastre de «autobus», puderam todos prosseguir viagem para Lisboa e Estados Unidos.

Actualmente, devem estar presentes na S. D. N. cêrca de 30 funcionarios e na Repartição Internacional do Trabalho permanecem ainda uns 20 funcionarios.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 25º; minima, 17º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,6; minima, 18º,3.*

Tempo provavel em Lisboa, amanhã: *Ceu bastante coberto durante parte do dia. Vento variavel, moderado. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Um porto franco em Lisboa

para os produtos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 8.—A ideia da criação de um porto franco em Lisboa para os produtos brasileiros, já aprovada pelo dr. Getulio Vargas, está em perfeita evolução. As estancias tecnicas estudam-na e os interessados aplaudem-na. O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Manuel Ferreira Guimarães, enalteceu as vantagens do referido porto, pelas facilidades que dará á aquisição dos produtos brasileiros. Além disso—acrescentou—tornar-se-á mais facil o consumo de produtos brasileiros no país irmão.—(Americana).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Dois portugueses

salvaram dois banhistas

numa praia irlandesa

LONDRES, 8.—Dois maritimos portugueses que pertenciam á tripulação dum vapor grego torpedeado ha tempos ao largo da costa de Donegal e foram desembarcados em Inglaterra juntamente com mais 27 sobreviventes do naufragio, portaram-se como he— salvando a vida a dois banhistas na praia de Carrigard, na Irlanda do Norte, onde esperam que lhes seja dado destino. Os dois marinheiros portugueses, ao verem os dois banhistas em perigo, e um deles já quasi na agonia, atiraram-se ao mar do molhe e duma altura de cêrca de 10 metros, completamente vestidos, tomaram conta dos dois homens em perigo iminente de morrerem afogados, levaram-nos para terra e conseguiram restitui-los á vida, depois de lhes fazerem movimentos de respiração artificial, durante algumas horas. Os seus esforços para os reanimarem foram observados por uma grande multidão de pessoas ali em vilegiatura, que os aclamaram, carinhosamente, quando viram os seus esforços coroados de completo exito.—(Exchange Telegraph).

O PORTO pelo telefone

Embaixada especial do Brasil

PORTO, 8.—Esta manhã, a colonia brasileira desta cidade ofereceu á embaixada especial do Brasil ás festas centenarias, a que preside o sr. general Francisco José Pinto, uma artistica salva de prata, obra de grande valor da ourivesaria portuguesa. A entrega foi feita no Grande Hotel do Porto e serviu de pretexto para troca de brindes.

Após esta breve cerimonia, a embaixada especial foi a Gaia visitar a Real Companhia Vinicola e os armazens Ramos Pinto.

No primeiro daqueles estabelecimentos—o mais importante do país—foram os ilustres visitantes recebidos pelos directores, srs. Ricardo Spratley, Alfredo Allen, dr. Armenio Salgado e D. Miguel Sotto Mayor, tendo visitado demoradamente todas as vastas instalações que não se cansaram de elogiar.

No «bar», curiosa instalação que tem merecido justos loucores de nacionais e estrangeiros—foram servidos diversos vinhos e espumosos da Real Companhia, dos quais se destaca o «champagne» Assis Brasil que todos apreciaram muito.

Foi visitada depois a casa Ramos Pinto, onde o sr. Antonio de Oliveira Cálem ofereceu ao embaixador especial brasileiro dois volumes ricamente encadernados do «Quijote de la Mancha», de Cervantes.

A seguir, realizou-se, no Grande Hotel do Porto, um almoço, ao qual assistiram os srs. governador civil, presidente da Camara, capitão Miranda, representante do comandante da primeira Região Militar, consul e vice-consul do Brasil, e esposa, coronel Luiz de Santana e major Fragoso, oficiais ás ordens.

A' tarde, o sr. general Francisco José Pinto, acompanhado pela sua comitiva, visitou a Igreja da Lapa, onde se encontra o coração do Rei-Imperador legado á cidade do Porto, e o monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A embaixada especial do Brasil segue para Lisboa no «Expresso de prata».

FALSIFICAÇÃO DA ACTA

duma assembleia geral que não se realizou

O sr. tenente-coronel aviador Pinheiro Correia, vice-presidente do Conselho Directivo da Federação do Tiro Nacional, fez ha tempos uma curiosa exposição acompanhada duma fotografia da acta duma assembleia geral, referente á eleição de corpos gerentes, que se não efectuou, e em que o actual presidente se fez eleger a ele proprio, para conseguir representar aquele organismo em determinada corporação. Acrescenta que o referido presidente tirou publica forma daquela acta no cartorio dum notario, para ser considerado representante daquela Federação. Sucede que esta colectividade há muito que não tem vida propria, não só pelo abandono a que foi votada pelos seus socios, mas por os seus moveis se encontrarem arrecadados na sede do Comité Olimpico Português.

O caso foi entregue á Policia, que ha meses procede ás respectivas investigações.

Camara Municipal de Lisboa

Por falta de numero, não se realizou a sessão publica da Camara Municipal de Lisboa, que fôra marcada para hoje de manhã.

As novas carruagens da C. P.

O «Expresso de Prata» ligou Lisboa ao Porto

em pouco mais de quatro horas

e regressa esta noite á Exposição do Mundo Português

O sr. ministro das Obras Publicas com outros convidados na estação do Rossio

O comboio especial formado pelas novas carruagens adquiridas pela C. P. na America do Norte partiu hoje da estação do Rossio, ás 10 e 24, em direcção ao Porto, donde regressa ás 18 horas, devendo chegar ás 22 e 57 á Exposição do Mundo Português. A maquina era tripulada pelo eng. Pompeu e pelo sub-chefe de serviço Parreira. Duas bandeiras, a nacional e a da fundação, decoravam-na dum lado e doutro. Entre os convidados e pessoal superior da C. P. que seguiu no comboio contavam-se os srs. ministro das Obras Publicas, eng. Duarte Pacheco, e o respectivo sub-secretario de Estado, eng. Espregueira Mendes; secretario geral do Ministerio do Interior, dr. Mario Cais Esteves; director geral da Alfandega, Camara Pestana; director da Alfandega de Lisboa, Manuel Monteiro; presidente da Camara Municipal de Lisboa, eng. Rodrigues de Carvalho; director do S. P. N., Antonio Ferro; capitão Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado; general Raul Esteves, eng. Vicente Ferreira, eng. Branco Cabral, José Maria Alvares, dr. Fezas Vital, dr. Antonio Centeno, Alfredo Vieira Pinto, José Parreira, dr. Horacio Menano, dr. Manuel Cristino de Sousa, engenheiros Sá Nogueira, Herminio Soares, Lima Henriques, Vasconcelos Correia, Coimbra, Nazaré, Mendia, Sintra e Campos Henriques, além dos representantes da Imprensa.

O comboio partiu entre palmas e «vivas» da numerosa assistencia que enchia a «gare» do Rossio.

Impressões da viagem

(Do nosso enviado especial)

Andar mais depressa, bater todos os «records» da velocidade, violar o nosso estreito espaço fisico, de vertigem—eis o grande sonho do homem moderno. O velho Kronos continua a medir o tempo da mesma maneira; o ritmo, porém, da nossa vida é outro. Febril, ofegante, até mesmo desarticulado. Os transportes terrestres têm agora o incitante forte e directo no avião. Ainda ha uma dezena de anos, o automovel batia o comboio. Este era lirico, lento, vagaroso, intermitente com as suas escalas de horario. Mais tarde estabeleceu-se a luta entre o «rail» e o «pneu», obtendo este estrondosas vitorias. Acabou o reinado do comboio!—proclamaram alguns progressivos assustados. Enganaram-se todavia. O «Pulmann» que atravessa o continente americano, de Nova York a Chicago, a «Micheline», verde e florida que ainda ha pouco tempo despejava os turistas ingleses que desembarcavam no Havre, em Paris, numa viagem de meteoro, e até o «Simplon-Expresso», rastejando nos tuneis dos Alpes, estabeleceram brilhantes «records» de velocidade. O automovel começou a resfolegar a custo, e a necessitar de pistas proprias para acompanhar a rapidez dos locomotivas potentes.

Cem á hora, mesmo cento e cinquenta é já hoje para um comboio uma marcha modestissima..

Portugal entrou, agora, no «Palmarés» ferroviario com o seu «Expresso de Prata» que, em pouco mais de quatro horas, em viagem inaugural, faz a ligação Lisboa-Porto.

O comboio partiu ás 10 e 30, pontualmente, com as suas carruagens duma arquitectura aero-dinamica, fugitiva ao vento, em aço brilhante, ondulado, que lembra a carlinga dos grandes bombardeiros ingleses.

A' frente, uma locomotiva embandeirada, um pouco anacronica como estilo, mas admiravel para o «Passe-partout» de Julio Verne fazer a sua viagem á roda da terra.

Interiormente, as carruagens são tudo menos vagãos de caminho de ferro na sua velha imagem romantica, um pouco escalavrada. Ha «cabines» de 1.ª, estofadas, com um tecido que tem por base a borracha, e alcatifadas luxuosamente, onde a linha geometrica do passageiro encontra as melhores curvas do confôrto. Segundas com «maples» individuais, fôfos e macios, verdadeiros salões, nos quais temos apenas sentado ao lado um companheiro que tanto pode aborrecer como interessar.

E 3.as, iguais ás 2.as, que se distinguem apenas pela disposição da luz electrica e pela banqueta das bagagens.

Quem outrora viajava em 1.ª classe, no «rapido», pode agora fazê-lo na 3.ª, que não sentirá qualquer diferença — senão para melhor.

Ha o salão-azul, o côr de rosa, o verde, conforme a predisposição sentimental do turista.

Os corredores, silenciosos e largos como os dum Palace, empregados enluvados e agua para se beber — refrigerante neste dia abafado de calor.

A viagem decorreu rapida e alegre. Uma boa centena de convidados embarcou em Lisboa — os srs. ministros das Obras Publicas, que desceu em Santarem, mas deixando os seus secretarios a representá-lo; o presidente da Camara Municipal de Lisboa; Antonio Ferro, director do S. P. N.; Lebreton, comandante da esquadra americana surta no Tejo; consul geral daquele país; altos funcionarios da C. P., entre os quais o sr. Vasconcelos Correia, Lima Henriques, dr. Fezas Vital, engenheiro Branco Cabral, que foi bizarro nas suas delicadezas; representantes da Companhia Americana que vendeu o novo material; Alfredo Vieira Pinto, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica»; engenheiro Sá e Melo, arquitecto Cotinelli Telmo, etc. Os dois ultimos, com Antonio Ferro, constituiram mesmo um pavilhão de intimidade, durante a travessia.

Os viajantes extrordinarios visitaram, demoradamente, esta cidade ambulante que tem os seus altos-fornos de culinaria, autenticamente americanos, onde a agua quente e fria circula abundante, o seu posto de correios, o seu «forgon» largo e espaçoso, como uma sala de baile, mostrando-se maravilhados.

Cada uma destas carruagens, que pesa 25 toneladas, menos 15 que as antigas, aproximadamente, custou qualquer coisa como mil contos. A C. P. comprou vinte e oito e, graças á sua leveza, a composição pode ser aumentada, bem como as velocidades estabelecidas. Vão ser empregadas nos «rapidos» dos sabados, que saem á tarde do Porto. A média da sua velocidade é de cem quilometros, mais vinte que as antigas, estando agora a modificar varias locomotivas, no Barreiro, de maneira a dar-lhes o mesmo estilo destas carruagens.

O comboio era constituido por um «forgon», duas carruagens de passageiros e dois restaurantes.

Ao meio dia foi servido um almoço frio á americana, colorido de «hors-d'oeuvres» vermelhos e picantes.

O engenheiro Campelo, que conduzia a locomotiva, para provar a estabilidade do material, «puxou» nessa altura. A agulha do manometro somou algumas atmosferas mais. Iamos na recto Pombal-Alfarelos. Os 132 quilometros, uma das maiores velocidades atingidas nas linhas portuguesas, não fizeram sequer oscilar o vinho do Porto nos copos, na mesa bem servida e com baixela elegante.

Escusado será dizer que o «Expresso de Prata» foi saudado pelas estações com verdadeiro entusiasmo. Em Coimbra, entraram o sr. governador civil, coronel Pinto Osorio, do Conselho de Administração da C. P., dr. Herculano Ferreira, e o deputado Moura Relvas.

Já havia acabado a 2.ª série, e daí por diante esta viagem historica que assinala uma data, no Livro de Ouro dos Transportes de Portugal, não teve historia.

A seta de prata voava pelos «rails» no intuito talvez de desprender-se da terra. Nas «gares» fugidias á nossa visão, ouviam-se clamores de espanto, de surpresa.

Quando parou em Albergaria, um garotito preguntou:

—Donde vem o comboio? Dos Estados Unidos?

—Não; simplesmente de Lisboa.

Novinho em folha, a asa rasgando o solo, quasi sem fumo, limpo, higienico, geometrico, pouco depois atravessava a velha Ponte D. Maria Pia—que desta vez não rangeu—tão leve é este comboio ideal que chegou exemplarmente á tabela, tendo gasto apenas 4 horas e 34 minutos.

Lisboa abraçou o Porto num tempo «record» que ainda pode ser melhorado, pelo menos a distancia, entre as duas capitais ficou mais pequena: não cabe um lenço branco para dizer um «adeus».

A «gare» de S. Bento, com os seus azulejos historicos de Jorge Colaço, palpitou com o acontecimento. O povo formava alas de curiosidade, vendo sair da «carlinga» do comboio as personalidades ilustres que eram aguardadas por outras.

As duas escassas horas passadas no Porto serviram para o presidente da Camara da Invicta oferecer gentilmente um chá no Palacio de Cristal aos passageiros do «Expresso de Prata».

A's 18 horas, o comboio, levando a embaixada extraordinaria do Brasil, o governador civil e presidente da Camara da cidade, bem como outras individualidades, regressa a Lisboa, parando, simbolicamente, na Exposição de Belem, a grande estação de Portugal moderno.

Abriu hoje a bilheteira para a grande corrida de touros do proximo domingo, na Povoa de Varzim

O nome da Empresa Tauromaquica Vilafranquense é por si só, para a nossa «aficion», o maior aliciante dum bom espectaculo. Assim foi na corrida passada, e sê-lo-á nesta tambem, disso estamos certos. E' que a Empresa Tauromaquica Vilafranquense, na organização do cartel das suas corridas não se poupa a esforços para que estas resultem sempre com grande brilhantismo e aumentem ainda mais o prestigio que disfrutam as suas organizações. Assim, na tarde do proximo domingo assistir-se-á a um emocionante «mano a mano», Simão da Veiga e João Nuncio, ha muito ansiosamente esperado pela «aficion» do norte. Nesta extraordinaria corrida actuará tambem o famoso diestro mexicano Antonio Rangel, o revolucionario da temporada em Portugal e o triunfador da temporada finda no Mexico. Simão e Nuncio são so cavaleiros portugueses sem rival. Os touros são fornecidos pelo famoso ganadero Assunção Coimbra, o triunfador da epoca passada no norte e cuja fama não tem discussão. Com Simão, Nuncio e Rangel, e touros de Assunção Coimbra, desnecessario se torna dizer que a vasta praça da Povoa de Varzim, no proximo domingo, vai registar a maior enchente da epoca. Mestre Manuel dos Santos, com a sua costumada competencia, assume a direcção desta formidavel corrida, que promete ser a melhor do ano nas praças do norte.

Na casa Astoria do Porto continua a venda de bilhetes, onde se registou grande concorrencia no dia da abertura. No Grande Casino da Povoa encontram-se tambem á venda.

Avisam-se os srs. aficionados do norte que devido aos inumeros pedidos de bilhetes para esta corrida, os lugares reservados só se respeitam até á vespera da corrida.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

STORES — CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, etamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada
A. Vincent, L.da. Rua Ivens, 56 — Tel. 2 1972

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÈ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

Custodio José Espadinha

FALECEU

Mariana de Jesus Espadinha, Isabel Martins Espadinha Costa, Maria d'Assunção Espadinha e seus filhos, Alda Martins Espadinha e suas filhas, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, avô e sogro e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da rua D. Estefania, 85, 1.º, esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

SENHORAS

O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.º andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.º andar. Elevador gratis.

A Funeraria de Campo de Ourique

Antonio Rodrigues participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu estabelecimento na RUA DE CAMPO DE OURIQUE, 64, Telefone **63213**, onde continua a tratar de funerais e trasladações. Serviço permanente.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas,

Depositos:
PORTO — R. Herois de Chaves, 602 — Telef. 214.
LISBOA — R. Sapateiros, 39, 1.º — Telef. 22 486

CEDE-SE

Casa Radio electricidade. Oficina anexa a quem comprar existente, facilitando-se pagamento. Bom local. Indicações Tel. 2 4955.

LINHA DO ESTORIL

Estabelecimentos Jeronimo Martins & F.º L.da

GRANDES ARMAZENS DE VIVERES

13 — RUA GARRETT — 23 — LISBOA

previnem os seus clientes que mandam entregar em toda a linha do Estoril as encomendas que lhe forem feitas, sem qualquer encargo.

«DIR-SE-IA UM MILAGRE»

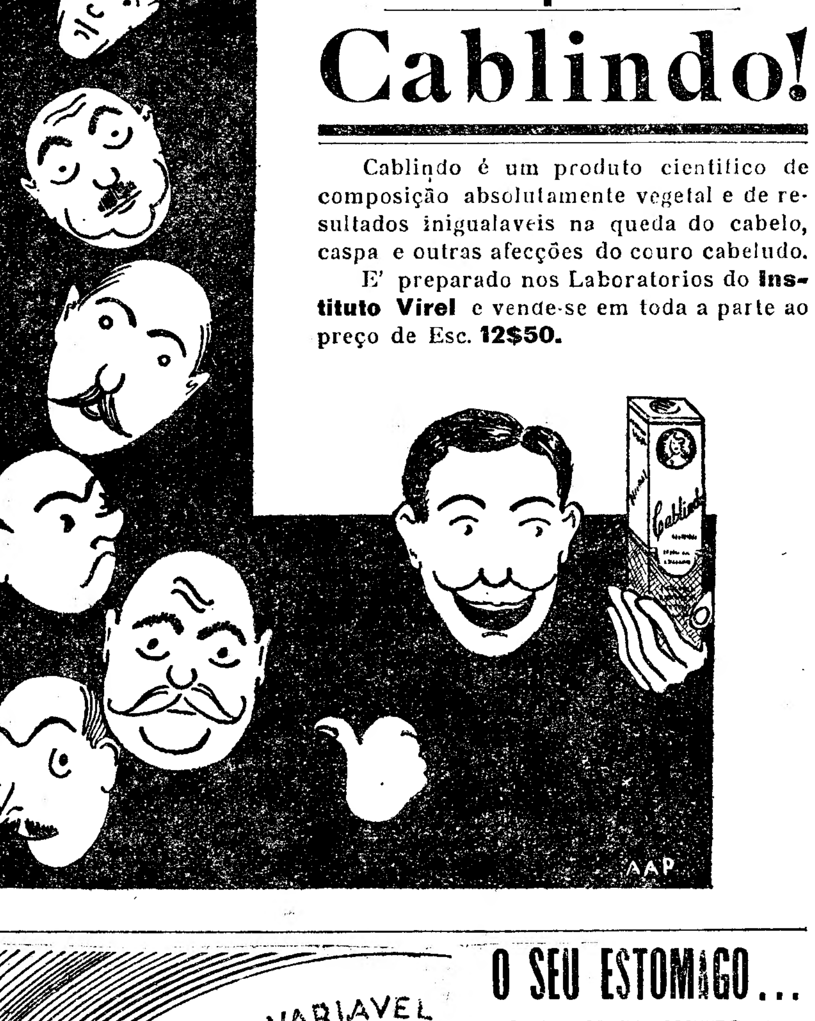
declara M.lle Floude

«Numa semana mudei completamente. Agora pareço dez anos mais nova — tôdas as minhas amigas têm inveja da minha pele clara, fresca e a minha tez maravilhosa».

Faça esta tentativa de 7 dias. V. Ex.ª também pode adquirir uma tez maravilhosa — parecer muito mais nova

«Para mim é um milagre», escreve M.elle Floude. «Nunca julguei possivel esta transformação numa semana apenas. Todas as minhas amigas dizem que eu pareço muito mais nova e duas vezes mais bonita. Invejam realmente a minha tez maravilhosa e estão ansiosas de saber como consegui esta mudança extraordinaria».

Tenha a tez fascinante e nova que só os Cremes Tokalon, Alimentos para a pele podem dar. Felizes resultados são garantidos, caso contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, n.º 88-2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.



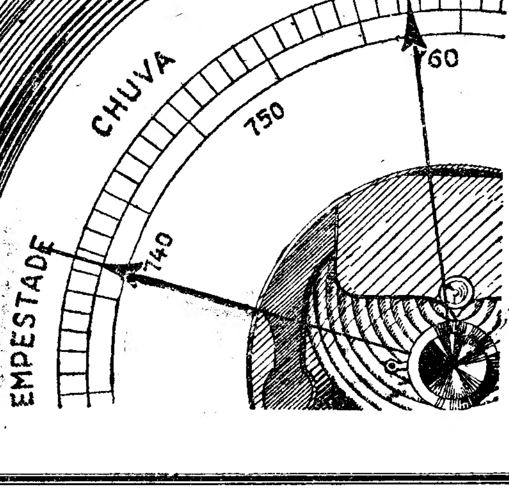
Só um não é calvo!

Foi o que usou

Cablindo!

Cablindo é um produto cientifico de composição absolutamente vegetal e de resultados inigualaveis na queda do cabelo, caspa e outras afecções do couro cabeludo.

E' preparado nos Laboratorios do **Instituto Virel** e vende-se em toda a parte ao preço de Esc. **12$50.**



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Morte tragica dum ciclista

CATIVELOS, 8. — Realizou-se o funeral do destitoso Antonio Ferreira Garcia, de 25 anos, solteiro e residente nesta localidade, que no dia 4, ao regressar de Contenças, de bicicleta, se despenhou sobre um rochedo da margem direita do rio Mondego, onde ficou muito tempo sem ser socorrido. Um filho de Antonio Pitinho, ao ouvir gemidos, foi encontrar o pobre rapaz cheio de contusões e com uma perna fracturada. Chamado um «chauffeur» que passava, este conduziu o ferido para casa dos seus pais, donde seguiu, sucessivamente, para os hospitais de Vila Nova e Coimbra. Ao ser transportado para este ultimo, o infeliz ciclista faleceu.

Já não é o primeiro nem o segundo desastre que se dá naquele local, pelo que é de aconselhar que as entidades competentes procurem estabelecer ali qualquer vedação.

EXAMES

Fez exame de admissão aos liceus, ficando aprovada, a menina Rosaura Coimbra do Nascimento.

— Com distinção, fez exame do terceiro ano dos liceus o menino D. José Maria de Avilez, filho dos srs. condes de Avilez.

HOMEM QUE CAI DUMA ARVORE

Recolheu ao hospital de S. José, muito contuso, o jornaleiro Antonio Amelio, de 36 anos, residente em Odemira, que ali caíu duma arvore.

DEMAIN....

...VOUS LIREZ LES NOUVELLES DU JOUR EN LANGUE FRANÇAISE, SI VOUS ACHETEZ «LE BULLETIN DE LA PRESSE».

A PARTIR DE DEMAIN, VENDREDI 9 AOÛT, «LE BULLETIN DE LA PRESSE», PARAÎTRA TOUS LES JOURS DANS L'APRÈS-MIDI.

DEMANDEZ «LE BULLETIN DE LA PRESSE» QUI VOUS RENSEIGNERA!! SUR TOUT CE QUI VOUS INTERESSE.

Le numero 1$50. Abonnement Mensuel 40$00. Administration: Rua do Salitre, 155-1.° LISBOA Tel. 4 8276.

Adega Rossio-Bar

Rua 1.° Dezembro, 3-A

Abre hoje o seu salão de cervejaria e mariscos, com todos os aperitivos da sua especialidade.

DINHEIRO A MERCANTIL Emprestimos s/penhores
ROUPAS DE CASA—CORTES—FAZENDAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro de Lei-Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.° D Tel. 20848

Estevão de Vasconcelos

FALECEU

A FIRMA PAPELARIA VASCONCELOS, LD.ª, participa aos seus amigos e Exm.os clientes que no dia 1 do corrente faleceu o seu socio principal Sr. Estevão de Vasconcelos e que o funeral teve lugar para o cemiterio Oriental, não se tendo feito participação por expressa determinação do finado.

Estevão de Vasconcelos

MISSA

A Familia participa aos seus parentes e pessoas de amizade que em 1 do corrente faleceu seu pai e parente e que o funeral se realizou para o cemiterio Oriental, não se tendo feito participação por determinação do finado.

Mais se participa que amanhã, Sexta-feira, pelas 10 horas, se rezará uma Missa no altar-mór da igreja de S. Nicolau, sufragando a alma do finado, agradecendo ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Dorme que eu vélo

Mais da terça parte da nossa vida... passa-se a dormir! Esse tempo, além da recuperação de fôrças, pode não ser completamente perdido; pode, simultaneamente, aproveitar-se para o rejuvenescimento da pele.

Ao deitar, aplica no rosto o «Creme d'Argy» e durante o sono, é, como se êle dissesse:

— «Dorme... que eu vélo pela frescura do teu rosto, para que em ti se mantenha o mais belo atractivo da mulher, a «pele». Has-de ser velhinha e as outras mulheres dirão, querendo descobrir o segredo da eterna mocidade: Que pele tão linda ainda tem! A grande atracção de uma mulher, a beleza do rosto, o «charme»... tiveram sempre uma razão: a frescura da pele, o seu viço, o seu aspecto saudavel, assetinado, como polpa de fruto maduro.

«Dorme, que eu, o «Creme d'Argy», vélo pela conservação de todos esses predicados. Dorme, emquanto eu vou alimentando a tua pele; trago comigo todas as prodigiosas vitaminas que são o sustento da tua epiderme. Quando amanhã despertares o meu trabalho estará terminado. Ao espelho dirás: «Estou tão fresca como ontem». Isto quere dizer que ao fim de quarenta anos estarás como no primeiro dia em que me escolheste para garantia da tua beleza. Dorme que vélo para que nenhum sintoma da idade destrua ou torne impossivel essa juventude perene que está na tua alma.

Descobriste em mim o segredo da eterna mocidade! Dorme, dorme... que eu vélo».

Assim falou o «Creme d'Argy».

Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter no seu habitual fornecedor um estojo-réclame, contendo

1 tubo de Creme d'Argy n.º 1 (dia).
1 tubo de Creme d'Argy n.º 2 (noite).
2 amostras de Moussine d'Argy, o novo pó de arroz atomisado do Dr. Charpy.

Não encontrando escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio, Lisboa.

MOBILIAS

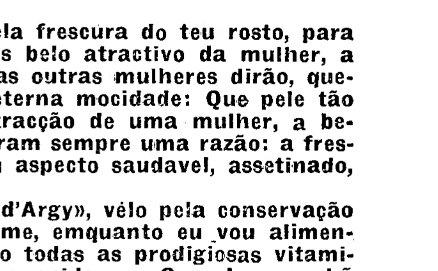
A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

Os bons apreciadores de Tabaco Egypcio, devem procurar os que tenham o selo oficial de garantia

REX OF EGYPT

estão neste caso e são os melhores
Firma importadora é

TABACOS NORTE, LD.ª — PORTO



BOLSA DE LISBOA

Valores	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie.......	—	1.200$00	1.240$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	330$00	332$00
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	108$00	112$00
Portugal port. T. p.. ..	—	995$00	1.000$00
Fidelidade...............	—	—	17.500$0
Nacional.................	—	—	—
Tagus....................	—	—	—
Sagres.	—	970$00	1.000$00
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo	—	390$00	420$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	400$00
Credito Predial port....	—	6$50	7$00
Gás e Electricidade cp..	156$00	155$50	156$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	30 $00	320$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	300$00	320$00
Industria Aliança	—	108$00	110$00
Portugal e Colonias	63$50	63$00	69$20
Nacional Navegaçao T. p.	190$5	190$00	190$50
Colonial de Navegação	—	105$00	108$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	285$00
U. Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	300$00	300$00	300$50
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug .	—	—	—
Cassequel.	264$00	264$00	266$00
Agricola das Neves......	—	185$00	189$00
Agricultura Colonial....	—	135$0	145$00
Açucar de Angola......	538$00	537$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	74$00	73$50	74$00
Ilha do Principe.........	185$00	185$00	—
Zambezia T. 25..........	15$00	14$50	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	481$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	98$00	—
C. P. 6 %...	—	108$00	112$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	113$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	80$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	918$00	920$00
União Elect. Port. 5 %.	—	104$00	106$00
Buzi 5 1|2 %. T. p.......	94$50	94$00	94$50
Buzi 6 1|2 %. T. p.......	93$50	93$00	—

COSTA, L.DA

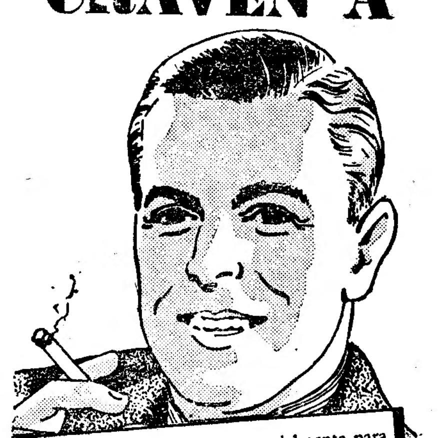
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$50,0	26$30,0

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'



CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Isaac Julio de Carvalho

Major reformado de cavalaria

FALECEU

Maria Amelia Aragão de Carvalho, seus filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina Presença o seu chorado marido, pai, avô e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da sua residencia da rua da Junqueira, 494, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

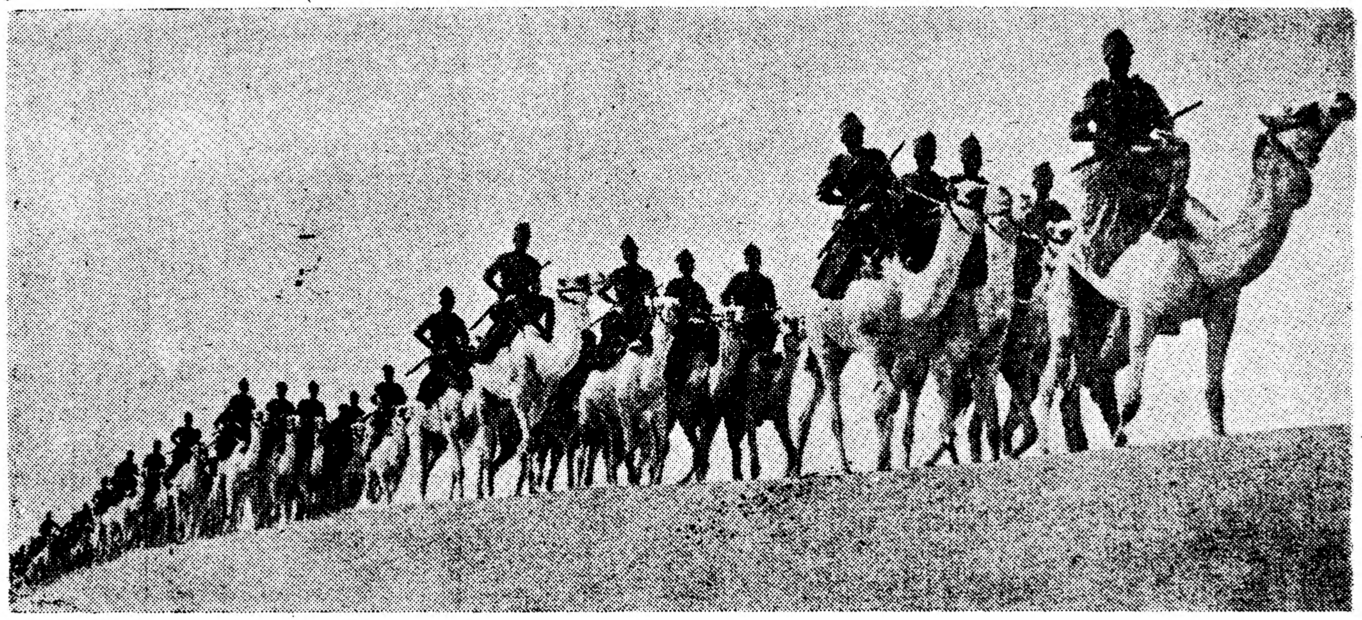
AGENCIA MAGNO

A GUERRA EM AFRICA

Os italianos procuram alcançar Berbera

capital da Somalia britanica

O governador da Somalia francesa chegou a França de avião



Uma coluna de tropas indigenas inglesas caminha através do deserto do Sudão

LONDRES, 8—Os criticos militares da Imprensa londrina não atribuem caracter de gravidade á situação na Somalia britanica, a-pesar dos progressos, aparentemente, rapidos que ali tem feito o avanço das tropas italianas. A opinião geral é que esta ofensiva é, realmente, executada em grande estilo, mas todos crêem que ela corre sérios riscos, se fôr conduzida de forma muito atrevida, porquanto as tropas aliadas que se lhe opõem, habeis e experimentadas, podem realizar manobras perturbadoras, cuja frequencia e vigor aumentarão á medida que as linhas de comunicação italianas com as suas bases na retaguarda tomarem maior desenvolvimento e extensão. Mesmo que se tome em linha de conta a superioridade numerica das tropas italianas nesta campanha, tanto em homens como em material, tudo leva a crêr que ela será dificil e custosa.

O objectivo da ofensiva italiana é, evidentemente, Berbera, posição que sómente pode ser atingida através de dois desfiladeiros—o de Hargeisa e o de Odweina—, mas mesmo que essa cidade costeira seja ocupada, o exito alcançado pelo inimigo será apenas de prestigio, pois que não lhe será possivel utilizar o porto respectivo emquanto os ingleses tiverem o dominio do mar no golfo de Aden.

Supõe-se que os efectivos das tropas italianas que participam no ataque á Somalia britanica compreendem, quando muito, 7.000 homens.

A hipotese duma ofensiva na fronteira da Libia

Quanto ao Egipto, as noticias recebidas relativamente a uma ofensiva italiana em direcção a este país provou-se depois que se tratava apenas de um falso alarme, continuando as fôrças britanicas que guarnecem as posições mais avançadas no deserto que constitue o territorio ocidental do Egipto, a aguardar o primeiro embate do inimigo. No Cairo, porém, toda a gente está de acôrdo em que os italianos esperarão pelas proximidades da lua cheia para iniciarem o seu avanço.

Os preparativos das tropas britanicas para resistirem á esperada ofensiva baseiam-se nos planos já ha muito tempo delineados mas que se têm mantido sempre devidamente actualizados.

Os italianos concentram homens e material, compreendendo neste formações de carros de assalto, ao abrigo das encostas rochosas e escarpadas do desfiladeiro da Bardia, que oferecem a possibilidade de esplendidos abrigos subterraneos para armazens e depositos. E' por esse motivo que Bardia tem constituído nestes ultimos tempos o alvo principal de bombardeamentos britanicos do mar e do ar. A população do Egipto, que tem sido, cuidadosamente, preparada para a hipotese de uma invasão do seu territorio por parte dos italianos, manifesta confiança no bem equipado exercito nacional, que está pronto a entrar em acção de um momento para o outro, ao lado das importantes fôrças imperiais britanicas, ali concentradas, para a defesa do seu país.

A conquista do Egipto não será para a Italia um exito igual ao alcançado na Abissinia, como o general Graziani deve saber muito bem, e muito especialmente, porque entre o Cairo e a fronteira da Libia se estendem cêrca de 650 quilometros de deserto ardente como fogo e sem agua. — (Exch. Tel.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8. — Comunicado oficial n.º 60 — «Uma das nossas colunas que ha três dias tinha atravessado a fronteira da Somalia britanica chegou ao mar e ocupou Zeila.

Na Africa Oriental as nossas formações de bombardeamento atacaram o aeroporto de Wajir, além de destruir no solo três aparelhos e provocar estragos graves e incendios nas instalações da base. Um avião de «caça» adversario foi abatido durante o combate. Os «raids» aereos inimigos sobre Dire Daua e Massaua não provocaram estragos importantes.

No Mediterraneo oriental um «comboio» inimigo, composto de cinco navios de carga, escoltados por navios de guerra, foi bombardeado pela nossa aviação. Dois navios de carga foram atingidos e sériamente danificados. — (R. R.).

Comunicado inglês do Cairo

CAIRO, 8—O comunicado da R. A. F.: «Consideravel actividade em todas as frentes africanas durante o dia de ontem. Foram feitos muitos valiosos reconhecimentos.

Em Bardia foram atacados os navios que se encontravam no porto, armazens e outros edificios, tendo sido destruido um grande vapor.

Durante um reconhecimento levado a cabo ontem sobre o porto de Tobruk foi abatido um hidro-avião inglês. Morreu um dos tripulantes e foram aprisionados os restantes três.

Os bombardeiros da R. A. F. levaram a cabo durante o dia de ontem e a manhã de hoje «raids» sobre a base de submarinos italiana de Massaua, tendo sido atingidos em cheio um navio e um submarino que ali se encontravam. Todos os nossos aviões regressaram sem novidade.

Aparelhos inimigos tentaram ontem aproximar-se da Ilha de Malta, tendo porém retirado antes que os caças ingleses tivessem tido tempo de lhes dar combate».—(Exchange Telegraph).

Chegou a França o governador da Somalia francesa

CLERMONT-FERRAND, 8.—O governador geral da Somalia francesa chegou aqui de avião e partiu para Vichy.—(Havas).

O direito de colonizar

BERLIM, 8. — Virginio Gayda escreve no semanario «Das Reich»: «A Africa deve pertencer acima de tudo áqueles povos que a podem povoar com colonos brancos, que a cultivem e civilizem. Não ha nenhum povo na Europa que mais ansia tenha de colonizar do que a Italia e não ha nenhum país, á excepção da Alemanha, que tenha mais direitos á expansão colonial. Ninguem deve esquecer de que ha pelo menos dez milhões de italianos espalhados pelo mundo; com toda a razão, a Italia espera rehavê-los para a terra-mãi, tal como a Alemanha pensa acêrca de todo o seu povo. Estes italianos devem ser canalizados para as possessões italianas da Africa, ás centenas e aos milhares, se aí encontrarem condições favoraveis de vida. A Italia necessita de materias primas do territorio colonial; a Alemanha encontrará consideraveis materias primas, nas suas novas colonias, assim como nos territorios europeus, que se lhe juntaram politicamente».—(U. P.).

A acção dos aviões alemães

LONDRES, 8.—Os habitantes da costa sueste de Inglaterra puderam presenciar esta manhã um «raid» levado a cabo pelos bombardeiros alemães contra um pequeno comboio de navios. Foram vistas cair numerosas bombas emquanto a artilharia anti-aerea abria violentissimo fogo. O inimigo retirou-se ao aparecerem os aparelhos de combate ingleses. Confirma-se que foram derrubados dois aviões inimigos. E' provavel a destruição dum deles.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 8. — Comunicado do Ministerio do Ar: — «Um sanatorio e varios estabelecimentos numa cidade do nordeste da Inglaterra sofreram consideraveis estragos por efeito de bombas lançadas pelo inimigo durante a noite de ontem para hoje.

Aviões inimigos isolados lançaram, igualmente, bombas em varios pontos e panfletos no norte da Inglaterra.

As vitimas foram em pequeno numero. Apenas algumas mulheres ficaram gravemente feridas, quando passavam a pé pelas estradas.—(Ex. Tel.).

Numero de aparelhos abatidos

LONDRES, 8—Noticias complementares sobre o combate aereo desta manhã, travado no Canal da Mancha, dão como abatidos 6 bombardeiros e 3 «caças» inimigos.

Faltam dois pilotos ingleses.—(E. T.)

Ataque aereo inglês a uma base alemã na Noruega

LONDRES, 8—O Almirantado comunica que os aparelhos da aviação naval atacaram com exito o deposito de carborantes de Dolvik, proximo de Bergen.

Existem ali grandes tanques de gasolina, com uma capacidade de 7.200 toneladas. O maior deles foi incendiado e o segundo e terceiro ficaram, sériamente, avariados, bem como as bombas de alimentação e o cais acostavel.

Atearam-se violentos incendios que muito provavelmente se alastrarão e ocasionarão a destruição total do deposito.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 8 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Um dos nossos submarinos afundou três navios mercantes inimigos armados com uma tonelagem total de 16.000 toneladas.

Aviões alemães lançaram minas, durante a noite de 7 para 8 de agosto, em frente de varios portos ingleses e atacaram diferentes fabricas de armamento assim como posições da D. C. A. e farois. Por exemplo, foram bombardeadas as fabricas de motores Layland, perto de Chester. As fabricas de motores Vickers-Armstrong e, perto de Yevil, as fabricas de aviões, assim como as instalações industriais, e em seguida as posições da D. C. A. e os farois perto de Manchester, Cardiff, Berchester e Plymouth.

O inimigo voou, na noite de 7 para 8 de agosto, com alguns aparelhos, sobre o norte e oeste da Alemanha e lançou bombas sem causar estragos sérios. Num bairro de Essen, assim como perto de Datteln, foram danificadas algumas habitações. Os incendios puderam ser rapidamente sufocados pela defesa passiva. Foi destruída uma granja. Foram abatidos dois aviões inimigos. — (D. N. B.).

A atitude americana

O serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 8.—Os circulos bem informados entendem que o projecto de lei de Burke Wadsworth, que estabelece um ano de serviço militar obrigatorio para todos os americanos entre os 21 e 31 anos, não será votada na sua forma actual.

Os circulos parlamentares prevêem o adiamento da discussão do projecto de conscrição para 1 de janeiro de 1941.

Por outro lado, os vivos incidentes a que deu lugar a discussão do projecto de conscrição são considerados como indicação da resistencia que encontraria a proposta central de Pershing de pôr 40 contratorpedeiros americanos á disposição da Grã-Bretanha.

O debate, a que a referida proposta do general Pershing poderá dar origem, é susceptivel de constituir o preambulo duma batalha politica de amplidão consideravel que nem os republicanos nem os democratas desejam nas circunstancias actuais.—(H.).

Noticias diversas

As negociações anglo-russas

MOSCOVO, 8.—Ontem á tarde, Molotov recebeu Stafford Crips, embaixador da Grã-Bretanha.

Os circulos diplomaticos de Moscovo comunicam que Stafford Crips visitou ontem Mikojen, comissario do povo para o Comercio Externo.—(D. N. B.).

A Imprensa italiana volta a atacar o «Osservatore Romano»

ZURICH, 8—Segundo informações telegraficas recebidas de Milão, a Imprensa italiana voltou a dirigir os seus ataques contra o orgão do Vaticano, «Osservatori Romano». Num artigo do diario «Regime Facista», Ferinacci acusa o jornal do Vaticano de tomar atitude anti-fascista, e acaba por afirmar que «constitue situação inadmissivel o facto de em pleno centro de Roma poderem viver em paz inimigos da Italia e amigos da Inglaterra».—(Exchange Telegraph).

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

360$

Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 6(?)$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 18(?)$00,
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9371.